

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO Nº 959/VII/4ª (AC)

(29.07.99)

Assunto: **SITUAÇÃO DOS DEFICIENTES PROFUNDOS RESIDENTES NA REGIÃO DO PORTO**

Apresentado por: **Deputado Pimenta Dias (PCP)**

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República:

Na Região do Porto há muitos, graves e profundos incapacitados à mercê do seu próprio destino ou a viver com as próprias famílias, muitas sem o mínimo de condições de vida, gastas precocemente pelo sofrimento e dor a que foram expostas durante anos (elas mesmas a precisarem de apoios), que não têm respostas suficientes nem adequadas por parte do Centro Regional de Segurança Social.

São os deficientes não integráveis, muitos deles sem rectuardas familiares e sem apoios, mas com direitos que, apesar de reconhecidos constitucionalmente, na prática não lhes são garantidos pelo Estado.

A Organização Mundial de Saúde, aprovou em 1998 uma campanha com o lema "Saúde para todos no ano 2000", que Portugal subscreveu. É, por isso, indispensável que o Estado assuma para com os deficientes profundos, que vive nos seus domicílios, as suas obrigações e deveres e dê respostas relativamente à criação de Centros de Actividades Ocupacionais locais, aos atendimentos locais, aos apoios domiciliários e ao envolvimento dos serviços de saúde locais, até para garantir os cuidados primários.

Elvira Santos

07



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

O que se passa no Distrito do Porto relativamente aos deficientes profundos é uma grave violação dos direitos humanos. Não são os actuais três C.A.O. oficiais que dão resposta às necessidades da Região.

O Governo não pode "meter a cabeça na areia, como a avestruz", relativamente à profunda deficiência adulta, tanto mais que tem meios para dar respostas adequadas. Assim, ao abrigo da alínea e) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e da alínea i) do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requero ao Governo, através dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade e da Saúde, que me informe:

1. Que medidas vai concretizar para dar respostas satisfatórias aos deficientes profundos, e respectivas famílias, residentes na Região do Porto, quer no apoio social e económico, quer na prestação de cuidados de saúde ?
2. Quando tenciona fazer o recenseamento dos deficientes portugueses, que indique quantos são, os seus problemas e necessidades fundamentais e as suas condições sócio-económicas ?

O Deputado

Pimenta Dias

(Pimenta Dias)